

Relatório de Observação

1º Contexto

Agrupamento de Escolas de Aveiro

16/10/2012 e 23/10/2012

2012/2013

24 de outubro de 2012

Na primeira abordagem ao agrupamento de Escola de Aveiro, tivemos oportunidade de nos reunirmos com a Professora/Coordenadora Pedagógica do 1º CEB do agrupamento.

Na reunião percebemos que neste momento o agrupamento encontra-se em grandes mudanças pois ocorreu a junção da escola E.B. 2/3 João Afonso e a escola Secundária Homem Cristo, tendo assim uma comissão administrativa provisória (CAP).

O agrupamento é composto por uma Escola Secundária, uma Escola E.B 2/3, Cinco Escolas E.B 1 e quatro Jardins-de-infância.

Possui uma unidade de Multideficiência na Escola E.B 1 das Barrocas (com cerca de 20/25 crianças), e outra na E.B 2/3 João Afonso, estas crianças são portadores de vários tipos de deficiência como por exemplo Trissomia 21, Doença Cerebral, Hiperatividade, Neuropatia, Défice Cognitivo, entre outras. Na E.B 1 das Barrocas existem duas professoras de educação especial, duas auxiliares e uma professora em parceria.

Quanto aos recursos materiais, todas as escolas do agrupamento tem Pavilhão gimnodesportivo com exceção de S. Jacinto que apenas tem campo de Futebol ao ar livre. Nas salas em que fizemos observação o espaço era adequando ao número de crianças, com exceção do 3º ano da Escola da Glória, visto que estavam a ter aulas em contentores na Escola João Afonso devido a obras, mas mesmo assim a sala estava muito bem organizada.

No que diz respeito aos meios tecnológicos verificamos que em todas as salas do agrupamento existia pelo menos um computador com acesso a internet, no qual os alunos o utilizam quer para actividades lúdicas, quer para a busca de informação complementar. A utilização do mesmo tanto era efectuada com o acompanhamento do professor (ou colegas mais velhos), como sozinhos para a alunos de maior autonomia. Também as crianças de Educação especial utilizam o computador várias vezes com a ajuda das professoras e/ou das auxiliares.

O agrupamento neste momento encontra-se num processo de modernização, pois estão a colocar quadros interativos em todas as salas, mas o processo ainda está a decorrer. Contudo já se encontram bem equipados com retroprojetores, vídeo projetores, “tv’s”, rádios e leitores de vídeo. Quanto aos professores do agrupamento, estes vão recebendo formação conforme vão sendo colocados os quadros interativos, existe também um coordenador das tecnologias de comunicação e informação (TIC) que tem um horário fixo para apoiar as várias escolas. Os professores que têm mais instrução nas tecnologias também ajudam os que têm menos conhecimentos na área.

Quanto aos recursos humanos, há sempre falta de funcionários principalmente nos Jardim-de-infância como é exemplo o Jardim-de-infância das Barrocas que só tem três funcionários para cerca de 90 crianças.

Nos recursos financeiros verificamos que existem alguns problemas devido às condições que observamos na Escola E.B. 2/3 João Afonso, em que as salas são antigas e degradadas, assim como os estores que se apresentam em muito mau estado de conservação. Relativamente às cadeiras e às mesas, estas também se apresentam muito danificadas. Em contrapartida, o Jardim-de-Infância de Santiago e o das Barrocas estão em melhores condições. Verificamos que o 1º ciclo da Escola da Glória está em obras e o de Vera Cruz aguarda o início das mesmas.

Quanto ao envolvimento dos pais com a escola, a grande maioria dos pais são empenhados interessados e colaboram nas atividades que a escola realiza, embora exista sempre exceções. Para este agrupamento a família é a prioridade, e possuem uma Componente de Apoio à Família (CAF).

O agrupamento tem também projetos ambientais e biológicos como é exemplo o Projeto Ciência Escola com a fundação Ilídio Pinho, têm uma parceria com a SUMA em que todos os anos fazem uma ação de sensibilização e todas as salas têm ecopontos.

Em todas as escolas deste agrupamento existem crianças de diferentes culturas como por exemplo Ucrrianos, chineses, russos, e outros estrangeiros, tem também crianças de etnia cigana, mas não existem grandes problemas de multiculturalidade, as crianças convivem normalmente entre elas.

Todas as escolas do agrupamento têm biblioteca com exceção de S. Jacinto, em compensação tem uma biblioteca itinerante. Todo o agrupamento trabalha com o plano Nacional de Leitura, todos os anos as escolas escolhem as obras que querem trabalhar nos diferentes períodos, essas obras vão rodando por todas as escolas. No Jardim-de-Infância das Barrocas cada sala tem um canto de leitura e uma vez por semana vão à biblioteca do 1º Ciclo.

Durante estes dois dias de observações percebi que antes de mais é necessário criar laços entre o professor (a) /educador (a) e os alunos para que se desenvolva uma relação de respeito entre eles, como o objectivo das pedagogias serem mais facilmente trabalhadas e com maior sucesso.

Antes da observação, pretendia seguir mestrado nos 1º/2º Ciclos, depois da observação a ideia foi reforçada, estivemos em diferentes ambientes, quer de Jardim-de-Infância, quer de 1º/2ºciclos, embora tivesse gostado de ambos os contextos o que mais me fascinou foi o 1º/2º

ciclos, visto que as crianças já são um pouco mais crescidas e o ambiente de sala de aula é mais formal.

A observação que mais me marcou foi uma turma do 3º ano da Glória, em que a relação entre professora e alunos era fantástica, as aulas são dadas com música ambiente instrumental e os alunos realizam todas as tarefas que a professora propõe, não existe barulho na sala, os alunos na sua maioria são muito calmos e a professora vai a todos os lugares corrigir os exercícios. Também achei curioso a forma como as crianças estavam sentadas, elas escolhem os seus lugares todos os dias de manhã e as raparigas ficam todas juntas nas mesas da frente e os rapazes todos juntos nas mesas de trás.

Quanto ao Jardim-de-Infância de Santiago e o das Barrocas observamos uma grande diferença nos comportamentos das crianças. As crianças de Santiago são mais acolhedoras, carinhosas e no intervalo andam todas a brincar, a correr, a andar de bicicleta, atropelam-se e fazem queixinhas uns dos outros. Quanto às crianças das Barrocas brincam de forma calma, nos baloiços cada um na sua vez, brincam sentados na areia ou perto das árvores, não existem gritos nem queixas entre eles. Torna-se relevante salientar que o recreio de Santiago é um espaço muito mais pequeno do que o das Barrocas e as crianças são provenientes de famílias com diferentes poderes económicos.

Um ambiente que me afeta é o de Educação Especial, fico muito afetada emocionalmente perante crianças portadoras de algum tipo de deficiência principalmente física, acho muito corajoso quem o consegue fazer. Sei que poderei vir a ter crianças com essas necessidades educativas numa sala de aula, mas é diferente, pois o que me abala mais é estar numa sala mesmo só destinada a esse apoio especial.

Em geral foi uma experiência muito agradável, fomos na maior parte das vezes bem recebidas, e os professores disponibilizaram-se para o que precisássemos, e em cada observação em contexto de sala de aula cada professor/educador falou-nos um pouco mais das crianças, problemas e dificuldades das mesmas e dos seus métodos de ensino.